

VÍCIO EM PORNOGRAFIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício em pornografia* é a adição, compulsão, dependência, hábito e obsessão de a conscin, homem ou mulher, acessar conteúdos midiáticos pornográficos, obscenos ou libertinos, alimentando o holopensene autassediador, anormal, excessivo e patológico, solapador da convivialidade homeostática interconsciencial e das reciclagens evolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vício* vem do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. O termo *pornografia* é adaptação do idioma Francês, *pornographie*, constituído pelos elementos de composição do idioma Grego, *pórné*, “prostituta”, e *gráphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *pornografia* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Compulsão pela pornografia. 2. Obsessão pelo obsceno. 3. Desejo excessivo por libidinagem. 4. Vício em práticas lascivas. 5. Vício em práticas devassas.

Antonimologia: 1. Autocontrole da libidinagem. 2. Autodomínio da energia sexochacral. 3. Prática pudica. 4. Virtude da decência.

Estrangeirismologia: o *Hentai*; o *Nofap*; os serviços do *pay-per-view*; o *bondage*, *discipline*, *sadism and masochism* (BDSM); o *fast sex*; a *Deep Web*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à sexualidade sadia.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Pornografia: realidade viciosa. Pornografia: bloqueio sexochacral.*

Citaciologia: – *A pornografia existe para o solitário, o feio, o medroso – é feita para os fracos* (Rita Mae Brown, 1944–).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pornografia.** A pornografia desnatura a **formosura**”.
2. “**Pornógrafo.** *Pornógrafo constitui monstriparo*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da carência afetivo-sexual; o holopensene pessoal da convivialidade patológica; os erotopensenes; a erotopensenidade; os sexopensenes; a sexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene cultural; o holopensene pessoal da reciclagem evolutiva; a eliminação dos bagulhos autopensênicos coibidores da sexualidade sadia; a autorganização pensênica na base do interrelacionamento cosmoético; o bem-estar decorrente da Higiene Pensênica; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o holopensene pessoal de autodefesa bioenergética.

Fatologia: o vício em pornografia; o instinto sexual básico da conscin; o soma enquanto objeto de desejo; a falta de lucidez referente às companhias intra e extrafísicas; a banalização do sexo; a indústria pornográfica; o uso das redes sociais para propagar vulgaridades; a falta de Higiene Consciencial; os *sites* pornográficos; os *chats* de conversas com estranhos; os fóruns na *Internet*; as revistas especializadas em pornografia; os grupos de *Whatsapp*; a descoberta precoce da pornografia na infância; as cantigas pornográficas em rodas infantis; o porão consciencial; o hábito eventual de acesso à pornografia na idade adulta; as amizades evitáveis; a família; as propagandas ultra sexualizadas; o estigma virtual; a diminuição da sensibilidade peniana; os problemas de ereção devido à necessidade de ver conteúdos cada vez mais exagerados; a dificuldade em ejacular no sexo real; as expectativas irrealistas sobre a aparência e o comportamento do parceiro;

as poucas pesquisas científicas brasileiras sobre o assunto; a maioria de acessos tendendo a ser masculina; a anorexia sexual; a pornografia afetando o sistema de recompensa do cérebro; o desgaste cerebral; o cérebro do viciado em pornografia desempenhando idênticas atividades neurológicas de usuários viciados em toxicodependentes; o sexo enquanto mercadoria; a dificuldade em formar e manter relacionamentos; a violência e as agressões sexuais contra as mulheres; a ansiedade ao ficar sem consumir pornografia; a incapacidade da masturbação sem pornografia; a preferência pela masturbação ao sexo; o descaso com a vida social para visualização da pornografia; a sexualidade sem máscaras; a vivência da autenticidade sexual cosmoética; a educação sexual nas escolas; a melhora no humor; o desenvolvimento da resiliência; a maior clareza nos relacionamentos pessoais; o equilíbrio gerado pela vivência sexual sadia; a mentalsomaticidade potencializando a capacidade interassistencial da conscin.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o sexochakra; a assimilação simpática inconsciente de energias conscienciais (ECs); as intoxicações energéticas ocasionadas por pensamentos obscenos; os autassédios; os heterassédios; os vampirismos interconscienciais; o *congressus subtilis*; a ausência da alcova blindada; as excursões a bacanais extrafísicos; o afastamento das consciences energívoras sexuais; o desassédio sexual; os desbloqueios energéticos; a autodefesa e a sustentabilidade energética.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio autocorruptor do “todo mundo faz”*; o *princípio da grupalidade*.

Codigologia: a *ausência do código pessoal de Cosmoética* (CPC); a *quebra dos códigos de Ética Humana*; os *códigos criptografados da Internet*.

Teoriologia: a *teoria da objetificação*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica do reboot*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade para o exercício de autorganização, autodisciplina e megafoco interassistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*.

Efeitologia: os *efeitos das rotinas úteis sobre os hábitos pessoais*; o *efeito da pornografia no sexo*; o *efeito do vício sobre o soma*; o *efeito das redes sociais na autopenalidade*; o *efeito da vontade na autossuperação*; o *efeito do autenfrentamento e das autorrecins na autolibertação*; o *efeito do autoperdão*.

Neossinapsologia: as *sinapses resultantes de pensamentos viciados*; as *neossinapses adquiridas a partir das reciclagens intraconscienciais*.

Ciclogologia: o *ciclo vicioso virtual*; o *ciclo de recaídas*; o *ciclo patológico dos prazeres somáticos*; o *ciclo dos patopenses sexuais consentidos*; o *ciclo vicioso pornografia virtual–inconsolidação do duplismo*; o *ciclo de autorreduções* quanto à conduta pessoal.

Enumerologia: a *sexualidade virtual*; a *sexualidade fantasiosa*; a *sexualidade assediada*; a *sexualidade constrangedora*; a *sexualidade tóxica*; a *sexualidade bizarra*; a *sexualidade contraditória*.

Binomiologia: o *binômio insaciabilidade–conscin viciada*; o *binômio vício–alívio ilusório*; o *binômio penalidade pornográfica–assedialidade consentida*; o *binômio ociosidade mental–autassédio*; o *binômio uso patológico da Internet–baixa autestima*; o *binômio assédio extrafísico–doença somática*; a *importância do binômio afetividade–sexualidade sadia*.

Interaciologia: a *interação pornografia–masturbação*; a *interação pornografia–sexo*.

Crescendologia: o *crescendo libertino-liberto*; o *crescendo repressão sexual–abstinência sexual–carência sexual–congressus subtilis*; o *crescendo da imaginação patológica sustentadora do autovício*; o *crescendo da perda de autocontrole através da conduta viciada*.

Trinomiologia: o *trinômio ausência de autocrítica–estagnação consciencial–estado antirrecinogênico*; o *trinômio dependência-tolerância-abstinência*; o *trinômio autoinsatisfação–insatisfação–traição*; o *trinômio moralidade–imoralidade–amoralidade*; o *trinômio pornografia–indecência–desrespeito*; o *trinômio vampirização energética–intoxicação energética–bloqueio energético*.

Polinomiologia: o *polinômio fantasia sexual–morfopensene erótico–holopensene devasso–alcova contaminada*; o *polinômio autassediador egoísmo–hedonismo–precipitação–arrepentimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo promiscuidade / duplismo evolutivo*; o *antagonismo maturidade sexossomática / vampirismo bioenergético*; o *antagonismo pesadelo / congressus subtilis*; o *antagonismo fantasia sexual / reilinearidade pensênica*; o *antagonismo conscin objeto sexual / conscin objeto de pesquisa*; o *antagonismo criação imaginativa patológica / criação imaginativa sadia*; o *antagonismo imaturidade afetiva / inteligência evolutiva*; o *antagonismo autocorrupção / autabsolutismo*; o *antagonismo predileção ao sexo intrafísico / predileção ao sexo imaginário*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o autoprazer poder ser irracional*; o *paradoxo de a conscin não buscar prazer sexual em outra conscin real*; o *paradoxo da aparente privacidade no uso de páginas anônimas*.

Politicologia: a *autodiscernimentocracia*; a *pornocracia*; a *sexocracia*.

Legislogia: a *lei do Marco Civil da Internet* (Lei N. 12.965, de 23 de abril de 2014).

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *neofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *computaciofilia*; a *ciberneticofilia*; a *tecnofilia*; a *pesquisofilia*; a *leiturofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da heterocriticofobia*; a *anulação da evoluciofobia*; a *autopesequisofobia*; a *fobia social de ser sexualmente estereotipado*; a *dismorfofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *eliminação da síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); o *afastamento da síndrome da mediocrização no campo da sexualidade*; a *síndrome do vampirismo energético*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a *algotomania*; a *mania de falar palavrão*; a *ninfomania*; a *mania da autossabotagem*; a *erotomania*; a *afrodisiomania*; a *mania de ser complacente com aspectos patológicos da afetividade e sexualidade*.

Mitologia: o *mito da violência prazerosa*; o *mito da satisfação sexual virtual*; o *mito da performance perfeita*; o *mito da masculinidade inquebrável*; a *quebra do mito do corpo perfeito*; o *mito do clímax mágico*.

Holotecologia: a *sexoteca*; a *patopensenoteca*; a *energoteca*; a *extrafísicoteca*; a *pornografoteca*; a *vicioteca*; a *ortopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sexossomatologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Assistenciologia*; a *Anticonflitologia*; a *Conviviologia*; a *Energossomatologia*; a *Desassediologia*; a *Duplogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin internauta*; a *pessoa afetiva*; a *conscin acrítica*; o *ser ninfomaníaco*; a *consener*; a *conscin assediada*; a *conscin baratrosférica*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *consciência imatura*; a *conscin sexólica*.

Masculinologia: o *adolescente*; o *estigmatizado*; o *assediador intrafísico*; o *carente sexual*; o *promíscuo*; o *infiel*; o *assediador extrafísico*; o *impulsivo*; o *arrepentido*; o *reciclante*.

Femininologia: a adolescente; a estigmatizada; a assediadora intrafísica; a carente sexual; a promíscua; a infiel; a assediadora extrafísica; a impulsiva; a arrependida; a reciclante.

Hominologia: o *Homo sapiens sexolaticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens eroticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vício em pornografia *escrita* = o hábito patológico de ler livros e revistas contendo textos de cunho sexual obsceno; vício em pornografia *imagética* = o consumo irresistível e persistente de mídias contendo imagens eróticas, lascivas e fantasias sexuais.

Culturologia: a *cultura da pornografia*; a *cultura do vício*; a *cultura das banalidades*; o *conformismo cultural*; a *cultura da vulgaridade*; a *cultura machista*; a *cultura do adultério*; a *cultura da Desassediologia*.

Brasil. O vício em sexo, também chamado de *transtorno do comportamento sexual compulsivo* traz prejuízos ao dependente. Segundo os dados do material produzido pelo *Quantas Pesquisas e Estudos de Mercado no Brasil* cerca de 22 milhões de pessoas acessam conteúdo de cunho sexual (Ano-base: 2018).

Consequências. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 categorias de consequências, efeitos ou derivações provenientes da eliminação do consumo pornográfico:

1. **Autestima:** ampliação da autovalorização.
2. **Clareza mental:** ampliação do foco para processar ideias.
3. **Empatia:** ampliação da heterocompreensão.
4. **Interassistência:** ampliação do valor ao cuidado interassistencial.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Paraprofilaxiologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 10 variáveis ou condutas a serem desenvolvidas na evitação do vício:

01. **Afetividade:** desenvolver a convivência sadia.
02. **Autocrítica:** enfrentar as autocorrupções.
03. **Autodeterminação:** promover as autorreciclagens.
04. **Autopesquisa:** esquadrihar a intraconsciencialidade com autocrítica sincera.
05. **Auxílio:** buscar recursos avançados da Consciencioterapia e / ou Conscienciometria.
06. **Lazer:** cultivar amizades evolutivas.
07. **Ortopensividade:** qualificar os pensenes na cotidianidade.
08. **Respeito:** considerar a relevância dessa vida para realizar acertos e reciclagens.
09. **Valorização:** otimizar as oportunidades evolutivas.
10. **Voluntariado:** conviver em holopensene tarístico e interassistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício em pornografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autescravidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Binômio afetividade-sexualidade:** Sexossomatologia; Neutro.
04. **Chulopensividade:** Patopensenologia; Nosográfico.

05. **Congressus subtilis:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desrepressão sexual:** Sexossomatologia; Neutro.
07. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Estigma virtual:** Antin vexologia; Nosográfico.
09. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Objetificação interconsciencial:** Patoconviviologia; Nosográfico.
11. **Paragangue:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Parcimônia antievolutiva:** Antievoluciologia; Nosográfico.
13. **Socin viciada:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício:** Etologia; Nosográfico.

NA SUPERAÇÃO DO VÍCIO EM PORNOGRAFIA A CONSCIN INTERESSADA PRIORIZA AS AUTORRECICLAGENS OBJETIVANDO A CONVIVIALIDADE SADIÀ, O DUPLISMO EVOLUTIVO E A AUTOINTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cultiva o hábito de acessar conteúdos pornográficos? Em caso positivo, quais esforços tem empreendido para reciclar esse trafar?

Bibliografia Específica:

1. **Junior**, Leconte de Lisle Coelho; & **Okabe**, Monica Saemi; *O Marco Civil da Internet no Brasil: Reflexões sobre a Psicologia, Pornografia Infantil e a Pedofilia*; Artigo; *Revista de Psicologia da UNESP*; Vol. 14; N. 1; UNESP; Assis, SP; 2015; páginas 13 a 25; disponível em: <<https://seer.assis.unesp.br/index.php/psicologia/article/view/544/502>>; acesso em: 27.11.2020.
2. **Postal**, Aline Stefane; *et al.*; *Possíveis Consequências da Pornografia na Sexualidade Humana*; Artigo; *Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI*; Vol. 14; N. 27; *Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões*; Erechim, RS; Outubro, 2018; páginas 66 a 75; disponível em: <http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_027/artigos/pdf/Artigo_07.pdf>; acesso em: 27.11.2020.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 577 e 875.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.588.

Webgrafia Específica:

1. **Caló**, Fábio Augusto; *Compulsão Sexual: Quando se perde o Controle?*; Inpa-Instituto de Psicologia Aplicada, Asa Sul, Brasília – DF, Brasil; disponível em: <<https://inpaonline.com.br/blog/compulsao-sexual/>>; acesso em: 27.11.2020.
2. **Mauro**, Cauê; *22 Milhões de Brasileiros assumem Consumir Pornografia e 76% são Homens*; G1; 17.05.2018, 13h14; disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/22-milhoes-de-brasileiros-assumem-consumir-pornografia-e-76-sao-homens-diz-pesquisa.ghtml>>; acesso em 27.11.2020.

C. C. M.